

Durante workshop para a divulgação do Projeto Construindo Seguros para Transição Climática e lançamento de ferramentas de mensuração de riscos, Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, anunciou a segunda fase do projeto que visa explorar riscos e dar mais profundidade a ferramenta



Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, destaca a importância da indústria seguradora na mitigação dos danos e adaptação da sociedade diante das mudanças climáticas. - Crédito: divulgação CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) promoveu nesta quarta-feira, dia 28 de fevereiro, um workshop para divulgar oficialmente as principais conclusões do projeto **“Construindo Seguros para a Transição Climática”**. O evento contou com a presença de autoridades da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI), bem como de executivos do mercado de seguros e especialistas em sustentabilidade.

Durante sua participação, Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, frisou que o mundo olha com mais atenção para a possibilidade de contribuição do setor de seguros no combate aos impactos causados pela transição climática. O executivo também lembrou que os temas relacionados à sustentabilidade têm um espaço importante na agenda da Confederação. “Justamente por sua relevância, estamos trabalhando para implementar uma segunda fase do projeto, a qual abordaremos os riscos de transição e daremos mais profundidade na ferramenta, com foco no seguro rural e dando granularidade em alguns outros riscos”.

A primeira fase do projeto foi elaborada com base na contribuição de 21 das principais seguradoras da Brasil, o documento representa um exercício inicial para avaliar os riscos climáticos de forma integrada, além de apoiar as seguradoras na conformidade com os requisitos da circular nº 666 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Além do relatório, o projeto resultou no desenvolvimento de duas ferramentas.

O **Mapa de Calor de Riscos Climáticos Físicos** mensura a exposição das capitais brasileiras e demais cidades selecionadas aos 11 principais riscos climáticos físicos. Já a ferramenta de **Projeção de Perdas Seguradas para Cenários de Inundações Urbanas no Brasil** utiliza dados históricos das seguradoras, examinados com parâmetros fixos, científicos e estatísticos, para mensurar potenciais impactos econômicos provocados por catástrofes naturais.

Ana Paula de Almeida Santos, diretora de sustentabilidade e relações de consumo da CNseg, aproveitou o encontro para destacar os três grandes objetivos do roadmap de sustentabilidade da entidade a médio e longo prazo que são: promover uma transição justa para a economia de baixo carbono; promoção de uma sociedade mais resiliente às mudanças climáticas e promover a inclusão e combate às desigualdades. A Confederação já trabalha em projetos relacionados a todos os objetivos.

O evento contou com a participação de especialistas renomados, incluindo Butch Bacani, líder da Iniciativa de Seguros Sustentáveis (PSI) da Organização das Nações Unidas; Fernando Libano, Technical Officer/Sustainable Finance da OIT; Paula Peirão, coordenadora regional associada para a América Latina e Caribe da UNEP FI; Laurindo dos Anjos, diretor da Caixa Residência; Beatriz Ferrari, gerente de Finanças Sustentáveis do NINT; e Pedro Werneck, especialista ASG da CNseg.

Sobre o projeto

O “Construindo Seguros Para Transição Climática” foi uma iniciativa focada na capacitação sobre os impactos físicos das mudanças climáticas, visando impulsionar estratégias de gestão de riscos e oportunidades climáticas, assim como compreender seus potenciais impactos financeiros para o setor de seguros brasileiro. Alinhado com os objetivos do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS), a ação foi desenvolvida por meio da parceria entre UNEP FI e Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), com apoio técnico do ERM NINT, e faz parte de uma esteira de compromissos assumidos pelo setor de seguros com a agenda de sustentabilidade e com endereçamento de questões climáticas.

Para acessar o projeto “Construindo Seguros para a Transição Climática”, o mapa de calor de riscos e danos climáticos físicos no Brasil ou solicitar acesso à ferramenta de cenários de perdas climáticas por inundações urbanas [clique aqui](#).

Fonte: Hill + Knowlton Brasil, em 28.02.2024